

**AVALIAÇÃO DAS SUPERFÍCIES DE CERÂMICA CONVENCIONAL E INJETADA
ANTES E APÓS O GLAZEAMENTO POR MEIO DE MICROSCOPIA
ELETRÔNICA DE VARREDURA - MEV E MICROSCOPIA DE FORÇA ATÔMICA
- AFM**

Marcello Ricardo Garcia Guedes SILVA¹
Alailson Domingo dos SANTOS²

RESUMO

As cerâmicas constituem a principal alternativa de material restaurador para a estrutura dental devido as suas propriedades favoráveis, tais como: resistência à compressão, condutibilidade térmica, semelhança aos tecidos dentais, radiopacidade, integridade marginal, estabilidade de cor, entre outras. Dentre as propriedades das cerâmicas odontológicas a lisura superficial tem muita importância, pois está intimamente relacionada com uma das mais importantes propriedades. Atualmente as cerâmicas injetadas vêm ganhando bastante espaço nos procedimentos protéticos. Este material utiliza a técnica de injeção da porcelana de dissilicato de lítio fundida e injetada em um molde produzido pela técnica de cera perdida. A proposta deste trabalho foi avaliar a lisura superficial das cerâmicas convencional (marca) e injetadas (IPS. Emax- Ivoclar); foi avaliada a rugosidade (Ra) e a área da superfície por meio de Microscopia de Força Atômica e a morfologia superficial por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura, além disso com EDS foi analisada a composição química das duas cerâmicas. Utilizamos 6 amostras de cada material sendo analisadas 3 logo após a sinterização e 3 após o glazeamento. Os resultados mostraram variação entre os valores de rugosidade e área de superfície entre os dois materiais e entre o mesmo material antes e após o glazeamento, sendo que a cerâmica injetada apresentou melhores resultados; a morfologia superficial mostra maior quantidade de poros na cerâmica convencional. Sendo assim, conclui-se que a cerâmica injetada apresenta melhores resultados.

Palavras-chave: Lisura superficial. Cerâmica convencional. Cerâmica injetada.

¹mr_itj@hotmail.com

²alailson.domingos@yahoo.com.br